

Ministros já prevêem crescimento

151

O Brasil voltará a crescer em poucos meses, a taxa de juros cairá, o desemprego diminuirá e os preços tendem a se estabilizar, afirmou ontem em Porto Alegre o ministro do Trabalho, Walter Barelli, analisando o clima de confiança que disse existir agora no País.

Em Brasília, o ministro da Indústria, do Comércio Exterior e do Turismo, José Eduardo de Andrade Vieira, disse ser prioritário o controle da inflação e advertiu o empresariado contra aumentos abusivos de preços: "Especulador vai cair

do cavalo, porque o governo Itamar facilitará importações que possam baixar preços internos e manterá as câmaras setoriais".

O ministro Barelli considerou inútil e desumana a recessão provocada pelo governo Collor. "Em dois anos, 7 milhões de brasileiros ficaram desempregados e isso não seguiu a inflação", disse. "Nenhum empresário fala em voltar a desempregar — o que é bom sinal."

Para Andrade Vieira, chegou a hora de os empresários "tomar consciência de que o

crescimento do lucro terá de vir por aumento de produção e produtividade". Anunciou para janeiro as primeiras reuniões das câmaras setoriais da indústria automobilística e da agroindústria.

A credibilidade do mercado no novo governo já pôde ser sentida nos dois últimos leilões de títulos públicos realizados pelo Banco Central, assinalou Andrade Vieira. "Houve demanda maior por esses títulos do que oferta." Segundo ele, logo acabará também a resistência do mercado a papéis de prazo mais longo.



Walter Barelli

"Recessão causada por Collor foi desumana"